



CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA 22ª REUNIÃO PÚBLICA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO – EM 12/08/2024.

Às 19h00min, compareceram no Salão das Sessões “Antônio José Cantarino” os Vereadores Fagner Florêncio dos Santos, Helder Campos Camilo, Rafael Alberto Mourão, Ramon Teixeira Barbosa, Rodrigo da Paixão Barbosa, Ulysses Trogo de Castro Meireles, Gilvan Roberto de Castro, Melquiades Teodoro dos Anjos e Geraldo José Bento de Carvalho. Havendo número regimental, o Presidente deu início à reunião pronunciando as seguintes palavras: “Sob a Proteção de Deus e em nome do Povo deste Município, início os trabalhos”. O Presidente deu boas vindas a todos os presentes. Em seguida, pediu ao Vereador Fagner Florêncio dos Santos que fizesse a leitura de um Versículo Bíblico. Não houve requerimento de ressalva da ata, tendo sido aprovada. Após o Presidente convidou o senhor Marconei Elton, orador inscrito para falar na Tribuna. O senhor Marconei disse que precisou do trator e não pode ser atendido pois foi feita uma denúncia anônima no ministério público. Disse que o trator nunca deixou de atender os agricultores. Disse que o secretário de agricultura reverteu a situação e conseguiu com que o trator voltasse a atender os produtores por trinta dias. Disse que irá entrar um projeto de lei para que os Vereadores apreciem e votem após os trinta dias de prorrogação concedido pela promotora. Disse que aborrece uma denúncia de um serviço que é para atender a população. Explicou. Disse que a secretaria de agricultura ajuda mais de trinta produtores e uma pessoa denuncia e prejudica a todos. Solicitou o apoio dos vereadores para aprovar o projeto de lei quando for apresentado. O Ver. Rafael Alberto Mourão disse que aguarda o projeto de lei para ser apreciado e votado. Disse não ser moleque e que não está na política para prejudicar ninguém e que não puxa saco de ninguém. Fez a leitura de um documento do ministério público (Recomendação). Disse que quando fez denuncia falou que faria e deu seu nome não fez nada escondido e nem anônimo. O senhor Marconei disse que a denúncia foi mal feita pois foi realizada em 08/05/2023 e dito que o senhor Elias era o secretário, mais o senhor Elias foi nomeado só em 30/06/2023. Considera que a denúncia foi só para prejudicar os produtores. Disse que é preciso esquecer a política e pensar nos produtores. O Ver. Rodrigo da Paixão Barbosa parabenizou ao senhor Marconei por sempre



estar pedindo a palavra, considera muita coragem para tal atitude. Disse que na reunião com a EMATER foi um dos que mais elogiou a agricultura com uma secretaria que mais funciona e que estão de parabéns. Disse que não sabe quem fez a denúncia, mas se foi vereador, considera que está no uso de suas atribuições, mais não sabe se foi por maldade ou por alguma questão que não concorda. Disse que na recomendação do ministério público fala que o Senhor Elias falou na reunião da Câmara e segundo o Ver. Rodrigo a reunião foi na Câmara e não uma reunião dá Câmara. Se trata de uma reunião da EMATER que aconteceu na Câmara. Disse que segundo o senhor Marconeí que a denúncia é anônima e que seria do ano de 2023. O Ver. Rafael Alberto Mourão disse que a denúncia é de janeiro. O Ver. Rodrigo da Paixão Barbosa disse que está sendo prejudicado junto com o ver. Gilvan em relação a denúncia. Considera que se tivesse denunciado não teria problemas em falar. Disse ser pessoas da situação que vem jogando no ar para tentar prejudicar alguns políticos. Disse que fica uma situação muito ruim para o prefeito e para quem o defende. Disse que o espanta em um documento de denuncia ser publicado no grupo de Whatzapp dos produtores rurais e não colocar quem fez a representação. Não entende o que querem com isso. Questionou quem colocou o documento no grupo de Whatzapp. Considera que deveriam ter colocado no grupo o nome do denunciante também. O senhor Marconeí disse que a denúncia foi anônima e o Ver. Rodrigo disse que a denúncia tem nome sim. Considera que o denunciado deveria saber quem foi o denunciante. O Ver. Rodrigo da Paixão Barbosa disse ter certeza de que tem como descobrir quem foi que denunciou. O Senhor Marconeí pediu que fosse descoberto. O Ver. Rodrigo da Paixão Barbosa considera que o Prefeito deveria de falar quem foi que denunciou, pois várias pessoas estão sendo acusadas. O senhor Marconeí disse que a Prefeitura correu atras para que o prazo fosse prorrogado para mais trinta dias. Disse que os produtores não eram ajudados e a atual administração estava ajudando. O Ver. Rafael Alberto Mourão disse que não faz parte de grupo político e que vai até a promotora questionar quem foi o denunciante. Disse que não está Vereador para brincar e nem para ser como o Presidente que falava mal do senhor Elesbão e agora o apoia. Disse que vai a todas as reuniões as quais é convidado. Disse que o carro da Câmara esteve em frente à residência do senhor Elesbão. Disse que está vereador a sete anos e meio. Disse que se a promotora der nome do denunciante irá falar na reunião. Considera



CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO

ESTADO DE MINAS GERAIS

necessário que o trabalho seja correto e não esconder erros. O Ver. Rodrigo da Paixão Barbosa disse que a reunião foi da EMATER e ela quem convidou os vereadores. Questionou ao Presidente se foi ele quem propôs a reunião e o mesmo respondeu que não e que a EMATER solicitou o espaço do Plenário para a reunião e convidou os vereadores a estarem presentes pois iria apresentar os trabalhos desenvolvidos durante o ano. O Ver. Rodrigo da Paixão Barbosa disse que o senhor Marcone pode questionar o senhor Prefeito quem foi o denunciante. Disse que supondo que o Prefeito não saiba o nome do denunciante o considera extremamente incompetente. Disse que ele é a parte denunciada e se ele (Prefeito) ou sua procuradora não sabem tem algo errado. Disse que conseguir descobrir é muito fácil. O Senhor Wilson disse ter colocado a informação sobre a denúncia no grupo de Whatsapp. O Ver. Geraldo José Bento de Carvalho considera que tanto o Executivo quanto o Legislativo são funcionários do povo. Disse que está do lado do povo para o melhor, estando ou não vereador. Considera que o ser humano quer o poder a qualquer forma não se preocupando a quem vai machucar. Disse que o nome da pessoa que denunciou será descoberto e acha que essa pessoa deveria se pronunciar. O Ver. Helder Campos Camilo considera importante em saber quem fez a denúncia e desmascarar. Disse estar muito tranquilo em relação ao fato e acredita que o mesmo não partiu dos vereadores. Disse que conversará com o jurídico da Câmara para ir até a promotora para saber quem fez a denúncia. Disse que se tivesse feito a denúncia deixaria a Cadeira. Disse que nunca foi ao ministério público denunciar nada. Disse que tem que descobrir quem foi e chamar a população para saber. Disse que segundo informações para fazer uma denúncia é preciso declarar o nome. O senhor Marcone disse que não é necessário declarar o nome pois já procurou saber. O Ver. Helder Campos Camilo disse que quando o senhor Marcone se inscreveu para usar a palavra, procurou o exmo. Vice Prefeito e o senhor Elias para questioná-los sobre o assunto, mas não conseguiu falar com nenhum dos dois. O senhor Marcone disse que o documento que teve acesso fala de uma reunião dos vereadores com a EMATER no dia 08/05/2023. Disse que mesmo que não tenha sido vereador, a conversa saiu da Câmara. O Ver. Rodrigo da Paixão Barbosa disse que no documento a promotora diz que “em uma reunião que



CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO

ESTADO DE MINAS GERAIS

aconteceu na Câmara” e não uma reunião da Câmara e “que o senhor Elias teria informado que o município não estaria cobrando a tarifa pela sessão de maquinário ao servidor”. O Ver. Helder acha impossível a promotora aceitar uma denúncia anônima. O senhor Marconie considera correto denunciar coisas erradas, mas denunciar benefícios não. O Vereador Gilvan disse que uma pessoa o questionou se ele teria coragem de denunciar pois ele é oposição. Relatou que jamais denunciaria e que trabalha com o trator e que trabalhou os quatro dias de carnaval no trator ajudando. Disse que até no dia seguinte descobriria o nome da pessoa. E disse que a denúncia não foi anônima. O vereador Fagner Florêncio dos Santos disse que segundo o prefeito a denúncia foi anônima. O Vereador Rodrigo garantiu que a denúncia não foi anônima. O vereador Gilvan disse que está sendo prejudicado mais jamais denunciaria um serviço n qual trabalha e tem orgulho. Disse que fica até tarde quando estraga e é necessário. O vereador Gilvan disse que o assunto começou na comunidade de Ribeirão de Santo Antônio. SEGUNDA PARTE: ORDEM DO DIA: Apresentação, discussão e votação única do parecer de Redação Final ao Projeto de Lei nº909/2024, de autoria do Poder Executivo que “Autoriza a cessão de fração ideal de Imóvel do Município de coronel Pacheco MG ao Poder Legislativo Municipal passagem. Cria servidão de passagem”. (Leitura pelo Ver. Geraldo José Bento de Carvalho). APROVADO. Apresentação, Discussão e Votação Única do Parecer das Comissões de Legislação Justiça e Redação, Fiscalização Financeira e Orçamentária e Serviços Públicos Municipais ao Projeto de Lei nº 911/2024, que “Autoriza abertura de Crédito especial e dá outras providências”. (Leitura pelo Ver. Geraldo José Bento de Carvalho). APROVADO. Primeira Discussão e Votação ao Projeto de Lei nº 911/2024, que “Autoriza abertura de Crédito especial e dá outras providências”. APROVADO. Apresentação, Discussão e Votação Única do Parecer das Comissões de Legislação Justiça e Redação, Fiscalização Financeira e Orçamentária e Serviços Públicos Municipais ao Projeto de Lei nº 912/2024, de autoria do Poder Executivo, que “Autoriza abertura de crédito especial e dá outras providências”. (Leitura pelo Ver. Geraldo José Bento de Carvalho). APROVADO. Primeira Discussão e Votação ao Projeto de Lei nº912/2024, de autoria do Poder Executivo, que



CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO

ESTADO DE MINAS GERAIS

“Autoriza abertura de crédito especial e dá outras providências”.
APROVADO. TERCEIRA PARTE: GRANDE EXPEDIENTE: Palavra livre aos Vereadores. O Ver. Rafael Alberto Mourão disse que irá até a promotora. Disse que vai em todas as reuniões as quais é convidado. Parabenizou a todos os pais pelo dia deles. Disse que tem como denunciar anonimamente sim. Mais toda vez que denunciou deixou seu nome. O Ver. Geraldo José Bento de Carvalho parabenizou a todos os pais pelo dia dedicado a eles. Considera que ano político é uma porcária. Parabenizou a todos os concorrentes a eleição. Espera uma política boa para todos e que ninguém passe por cima do outro. Considera muito errado pessoas prejudicar a outra para se beneficiar. Desejou que a campanha política seja foda feita na honestidade. O Ver. Rodrigo da Paixão Barbosa disse que é a primeira vez que disputa uma eleição estando dentro e está achando muito pior. Disse ter decência e se não for eleito não mudará em nada. Considera que a dignidade do homem não está no poder e sim no que ele é. Disse que nesse período já ouviu três mentiras a seu respeito. Disse que o mérito da denúncia não cabe a ele julgar. Considera falta de caráter julgar uma pessoa quando não foi a pessoa quem fez algo. Disse que se alguém o julgar por algo que não fez, terá que tomar cuidado. Disse que não se preocupa com quem não gosta da sua pessoa ou do seu trabalho. Disse que se importa com quem gosta da sua pessoa. Considera que a denúncia tem que ser vista com calma e que se espanta com o Prefeito não saber quem é que fez. Disse que chega de prefeito querer fazer algo e vereador questionar e o mesmo achar ruim. Vereador precisa informar a população. O Ver. Helder Campos Camilo diz ficar muito chateado com certos ataques. Disse que estando na política ou não estará lutando pela população. Não havendo mais oradores e cumprida à finalidade da reunião, o Presidente Helder Campos Camilo agradeceu a todos e encerraram os trabalhos às 20hs e 15min. Presidente – Helder Campos Camilo, Vice-Presidente Ulysses Trogo de Castro Meireles – Secretário Fagner Florêncio dos Santos. Coronel Pacheco, 12 de agosto de 2024.

CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO - MG
CERTIFICO que o presente foi publicado, por afixação
no Quadro de Aviso da Câmara Municipal de Coronel
Pacheco - Minas Gerais

Em, 15/08/2024

Marcello

SERVIDOR DO LEGISLATIVO

Fagner
Ulysses T. C. Meireles
Marc